



## **Em Goiás, a cesta de supermercado ficou 22 % mais cara que no ano anterior, aponta pesquisa da PROTESTE**

*Mas se pesquisar bem, consumidor pode ter economia anual de até R\$ 1.154,42*

Goiás foi onde o consumidor mais sentiu o peso da inflação nas compras de supermercados em comparação com o ano passado, apontou o décimo levantamento anual de preços dos supermercados brasileiros realizado pela PROTESTE Associação de Consumidores, em 19 cidades brasileiras. Em Goiânia, a Cesta 2 (com 90 itens de marcas mais baratas), ficou 22% mais cara que no ano passado. E a cesta completa (com 104 itens de marcas líderes de vendas), subiu 13% em relação a 2013.

Florianópolis foi a vilã de preços médios, pois os preços estavam 14% mais elevados que no Rio Grande do Norte, onde foi encontrado o menor preço médio para a cesta completa (R\$ 369,13), de 104 itens. Em Goiás, o preço médio desta mesma cesta é R\$ 396,02.

O consumidor que souber pesquisar pode economizar até R\$ R\$ 1.154,42 no ano em Goiânia, apontou a pesquisa. É o caso da Cesta 2 (com 90 itens de marcas mais baratas), em que a economia ocorrerá se optar por comprar os produtos no Atacadão da Av. Goiás, 6.505, ao invés do Pão de Açúcar da Av. T5, s/nº.

No caso da cesta completa (com 104 itens de marcas líderes de vendas), a economia anual de R\$ 1.094,69 ocorrerá se optar por comprar os produtos no Makro da Av. Perimetral Norte, 3.231, ao invés do Hiper Moreira da Av. Perimetral, 2.982.

Em média, o consumidor de Goiânia desembolsou R\$ 396,02 na compra dos 104 produtos da cesta composta de produtos de marcas líderes. E no Rio Grande do Norte, onde foi encontrado o preço mais baixo, o consumidor precisou de R\$ 369,13 para adquirir esta cesta.

Foram pesquisados 1.278 estabelecimentos, de 19 cidades brasileiras em 13 estados e mais o Distrito Federal. Já São Paulo foi o único estado onde a cesta de produtos sem marca ficou 2% mais barata que o ano passado.

Os hipermercados foram os mais baratos em relação aos demais tipos de estabelecimentos, com exceção de Recife e Guarulhos para os produtos da Cesta 1 e além desses, Salvador e São Paulo para a Cesta 2.

Para escolher o lugar que ofereça melhores preços, conforme o perfil de consumo há o simulador disponível no site da PROTESTE [www.proteste.org.br](http://www.proteste.org.br). Ele ajuda a pesquisar os custos da cesta em vários estabelecimentos antes de sair para a compra.

Pesquisar antes de fazer a compra do mês é fundamental. A variação de preços de uma cidade, dependendo do ponto de venda, pode ser muito grande, até em supermercados de uma mesma rede. Por isso, às vezes vale a pena atravessar a rua e conferir o preço em outro local antes de fazer as compras. No caso de Goiânia, por exemplo, foi constatado

que a compra sai 21% mais barata se for adquirida no supermercado Bretas da Av. Anhanguera, 14.404, ao invés do Leve, situado na mesma avenida, nº 3.261.

As diferenças de preços para os mesmos produtos são grandes. Em Goiânia, foi constatada diferença de 194% para a polpa de tomate Pomarola de 520g. Foi encontrado por R\$ 1,63 em um local, e por R\$ 4,79 em outro mercado. E o pacote de 200g do biscoito Maisena Marilan custava R\$ 1,39 num local e R\$ 3,99 em outro mercado, uma diferença de 187%.

**Na comparação entre as lojas mais baratas para a Cesta 1, com produtos de marcas líderes, das 19 cidades pesquisadas, constatou-se as melhores ofertas de preços em:**

- Belo Horizonte – Supermercados BH – R. Padre Eustáquio, 2.763;
- Brasília – Atacadão – STN, Cj. H, s/nº;
- Campinas – Atacadão – Rodovia Dom Pedro I, 900, Km 139;
- Curitiba – Condor – Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 312;
- Florianópolis – Fort – Rodovia José C Daux, 401 – Km 10 SC Rodovia;
- Fortaleza – Maxxi – Av. Osório de Paiva, 2.250;
- Goiânia – Makro – Av. Perimetral Norte, 3.231;
- Guarulhos – Atacadão – Av. Otávio Braga de Mesquita, 3.116;
- Jaboaão dos Guararapes – Hiper Bom Preço – Av. Gal. Barreto de Menezes, 800;
- Natal – Atacadão – Av. Dão Silveira, 7.796;
- Olinda – Atacadão – Av. Pan Nordestina, 778;
- Porto Alegre – Big – Av. Eduardo Prado, 330;
- Recife – Makro – Av. Recife, 5.005;
- Rio de Janeiro – Atacadão – Av. Brasil, 22.956;
- Salvador – Atacadão – R. Barros Reis, 1.579;
- São Luís – Mateus – Av. Daniel de La Touche, 73;
- São Paulo – Atacadão – Av. Marechal Tito, 2501;
- Vila Velha – Atacadão – Rod. Darly Santos, 4.393;
- Vitória – Walmart – Av. Nossa Senhora da Penha, 2.565.

<b>Cidade</b>	<b>Economia Anual Cesta 1</b>	<b>Economia Anual Cesta 2</b>
São Paulo	R\$ 1.609,74	R\$ 2.233,13
Rio de Janeiro	R\$ 1.749,79	R\$ 1.888,33
Florianópolis	R\$ 1,757,42	R\$ 1.920,19
Brasília	R\$ 1.738,13	R\$ 1.109,35
Goiânia	R\$ 1.094,69	R\$ 1.154,42
Campinas	R\$ 1.721,70	R\$ 1.600,28
Porto Alegre	R\$ 730,45	R\$ 1.551,01
Belo Horizonte	R\$ 1.431,10	R\$ 1.429,64
Salvador	R\$ 1.195,90	R\$ 2.052,33
Fortaleza	R\$ 699,18	R\$ 878,45
Olinda	R\$ 619,90	R\$ 924,90
Natal	R\$ 1.067,38	R\$ 1.074,19
Guarulhos	R\$ 746,47	R\$ 747,36
Curitiba	R\$ 919,43	R\$ 1.026,18
Jaboaão dos	R\$ 99,22	R\$ 577,54

Guararapes		
Recife	R\$ 734,12	R\$ 1.150,24
Vila Velha	R\$ 408,13	R\$ 533,78
São Luís	R\$ 488,44	R\$ 681,18
Vitória	R\$ 345,25	R\$ 1.023,05

## **Metodologia**

Foram simuladas duas cestas de compras, que equivalem a dois perfis de consumidor: uma com produtos de marca, outra sem marca (sem carne, frutas e legumes), com menores preços. Os pesquisadores agiram como consumidores à procura do menor preço, evitando os dias de promoções de alguns setores. O objetivo da PROTESTE é ajudar a economizar, pois o brasileiro gasta um terço do orçamento doméstico nas compras em supermercados.

Foram comparados os pontos-de-venda visitados para apontar o supermercado mais barato. E, tomando esse local por base, a indicação de quanto os demais são mais caros. A lista não traz os preços por produtos. Em vez de simplesmente citar preços, as tabelas mostram a comparação entre os estabelecimentos visitados: o ponto-de-venda mais barato recebe o índice 100; os demais, o índice proporcional ao custo de suas respectivas cestas. Com essa metodologia, foi possível ainda comparar as redes de supermercados, hipermercados, hard discount e lojas de conveniência.

Para calcular o custo de cada cesta, foi feita uma ponderação, levando em conta o peso de cada produto nos hábitos de consumo do brasileiro. Isso porque os produtos têm importâncias diferentes de consumo. As lojas mais bem classificadas são as que vendem mais baratos os produtos mais consumidos.